

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2019

(1) IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: AÇÃO SOCIAL TÉCNICA	Telefone: (31) 3385-2277
Endereço (matriz e filiais): Av. de Seda, 957 – Lindéia – Belo Horizonte CEP: 30.690-580	
Nº CNPJ (matriz e filiais): 21 099 460/0001-99	Nº de inscrição no CMAS-BH: 149
Nome do Representante legal ou procurador: Lírio Inácio Poersch	
Nome do Responsável Técnico pelo Plano de Ação: Sonia Delfina Gomes	

(2) OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o aumento dos índices de inserção no mundo do trabalho para o enfrentamento das questões sociais diversas, por meio de formação para cidadania e qualificação socioprofissional de adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, contribuindo assim, para que os mesmos adquiram conhecimentos específicos, habilidades e atitudes que geram oportunidades e protagonismo social.

OBJETIVOS ESPECIFICOS DA AÇÃO SOCIAL TÉCNICA, CONFORME DESCRITO NO ART. 3º DO ESTATUTO:

Conforme descrito no **Art. 3º do Estatuto** - São objetivos sociais da AÇÃO SOCIAL TÉCNICA:

- I – a promoção da assistência social;
- II – a promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- III – a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- IV – a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- V – a proteção social visando a garantia da vida, a redução de danos e a prevenção da incidência de riscos;
- VI - prestar serviços de assistência social sem qualquer exigência de contraprestação dos usuários, especialmente com o objetivo de promover a integração ao mercado de trabalho;
- VII - promover o fortalecimento da convivência comunitária, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho, bem como a construção de novos conhecimentos;
- VIII - promover atividades que contribuam para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem, que desenvolvam habilidades gerais de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, criem oportunidades de

acesso a direitos, estimulem práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público;

IX – promover atividades que permitam a reinserção social da população em situação de risco social, tais como cursos, palestras, seminários, treinamentos, qualificação profissional, e educação profissionalizante;

X – oferecer aos adolescentes e jovens em situação de carência econômica e social atividades de habilitação profissional, visando ampliar seus conhecimentos, sua capacidade de associação de dados e informações, sua capacidade de decisão frente a situações complexas, além de senso de responsabilidade e espírito crítico;

XI – anunciar e promover os valores humanitários, nas suas dimensões espiritual, cultural e de assistência social, desenvolvendo as relações interpessoais e o espírito de solidariedade;

XII – ampliar o conhecimento humano e a inclusão social, através da universalização de conhecimentos científicos, espirituais, artísticos e literários, veiculados por publicações editoriais;

XIII – promover a inclusão social dos destinatários da política pública de assistência social, garantindo-lhes o acesso aos bens e serviços sociais, como instrumento de ampliação do conceito de cidadania;

XIV – assegurar, através de projetos e programas, ações que viabilizem a universalização do acesso das famílias, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos carentes aos direitos sociais, bem como a sua promoção e defesa;

XV – promover o desenvolvimento de projetos de ação comunitária, de enfrentamento da pobreza, de geração de renda, de cooperativas de produção e serviços, e de promoção social, em geral, com vistas a assegurar direitos à proteção da saúde e da família, da maternidade, da infância, da adolescência e da velhice;

XVI – oferecer cursos de educação profissional para adolescentes, jovens e adultos destinatários da política pública de assistência social, no intuito de ampliar e desenvolver:

- a) sua capacidade de avaliação do cenário social e sua inclusão no mesmo;
- b) as aptidões e comportamentos exigidos nas relações e nas atividades do mundo do trabalho;
- c) a qualificação requerida e o espírito de autoconfiança e autocrítica no seu caminhar.

XVII – prover e auxiliar acesso aos direitos sociais, tais como assistência médico-dentária, atendimento psicossocial, assistência jurídica e educação, a pessoas e/ou famílias carentes, priorizando crianças e adolescentes;

XVIII – prover, promover, criar e manter estabelecimentos de aprendizagem e formação comercial e industrial, destinados ao público alvo da política pública de assistência social, com o objetivo de geração de renda para a manutenção das atividades da AÇÃO SOCIAL TÉCNICA;

XIX – promover e ampliar movimentos de educação popular, a fim de estabelecer a

responsabilidade cívica e a capacidade de autogestão, baseadas no aprimoramento de necessidades e potencialidades disponíveis;

XX – manter e apoiar instituições filantrópicas de assistência social que tenham objetivos sociais afins, podendo realizar atividades conjuntas e ações integradas;

XXI – auxiliar e amparar indivíduos em situação de vulnerabilidade social, com a destinação de recursos disponíveis para a superação das necessidades identificadas.

Parágrafo único - Na consecução de suas finalidades, a entidade, observado o disposto neste Estatuto, prestará atendimento de forma universal, gratuita, permanente, continuada e planejada, sem qualquer discriminação de clientela, em prol de quem necessitar, observadas as seguintes disposições:

I - aplicação da legislação referente à assistência social, especialmente a Constituição da República Federativa do Brasil, Lei Orgânica de Assistência Social (Lei 8.742/93), Decreto 6.308/2007 e Resoluções CNAS nº 145/2004, 109/2009 e 33/2012, bem como normas supervenientes;

II – garantia de que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;

III - garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

(3) ORIGEM E VALOR DOS RECURSOS

Abaixo descrevemos recursos utilizados, no ano de 2019, para manter os cursos de qualificação social e profissional em programas ou projetos da Ação Social Técnica.

Origem do Recurso	Fonte	Valor
Público	Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) – Fundo Municipal de Assistência Social	R\$ 615.213,42
Privado	Fundación Elosúa Rojo	R\$ 393.237,60
Privado	Receita Solidária	R\$ 11.970,00
Próprio	Recebimento de doações, bazares, eventos e aluguéis.	R\$ 20.044,80
Total		R\$1.040.465,82

(4) INFRAESTRUTURA

De Três prédios com 1300 metros quadrados de área construída, constituída pelos seguintes equipamentos:

- Três salas para atividades teóricas com 22 cadeiras universitárias, quadro, TV e DVD;
- Um laboratório de elétrica com 6 bancadas. Sala equipada com todos equipamentos e instrumentos necessários para realizar os cursos de Eletricista Instalador Predial, Eletricista de Comandos Elétricos, Projetos de Instalações Elétricas e NR10;
- Duas salas de informática com 20 computadores cada;
- Uma oficina de Ajustagem e Fresagem Mecânica com 4 bancadas, 3 fresadoras universais, 6 fresadoras ferramenteiras, 4 motos esmeris, e todos os instrumentos e ferramentas necessários para o curso de Ajustador/ Fresador Mecânico;
- Um laboratório de Manicure e Pedicure, com equipamentos voltados para a manipulação de produtos, esterilização e atendimento;
- Uma oficina de Tornearia Mecânica com 11 tornos mecânicos, 04 motos esmeris e todas as ferramentas e instrumentos necessários para o curso de Torneiro Mecânico;
- Um auditório com capacidade para 150 pessoas equipada com TV e equipamento de projeção;
- Uma sala de instrutores;
- Uma secretaria;
- Uma sala de coordenação pedagógica e atendimento;
- Uma sala de coordenação geral;
- Uma sala de recepção;
- Banheiro masculino e feminino;
- Banheiro masculino e feminino com acessibilidade;
- Um elevador para idosos e cadeirantes;
- Um refeitório;
- Uma cozinha;
- Um pátio externo;
- Um estacionamento de bicicleta.

(5) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS

PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA

As ações e atividades desenvolvidas pela Ação Social Técnica são organizadas em projetos anuais, este relatório descreve apresenta os resultado do Projeto realizado em 2019, quando foram desenvolvidos cursos de formação inicial e continuada (qualificação profissional) atendendo a pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para que estas consigam o “acesso digno ou decente ao mundo do trabalho, caracterizado por exercício de atividade laboral remunerada, seja por meio de emprego, de trabalho autônomo individual, de trabalho autônomo coletivo (associativista ou cooperado)” (RESOLUÇÃO Nº 23, CMAS, 2016).

Desenvolvemos cursos na modalidade inicial e continuada, em que, a Formação Inicial habilita o usuário para atuação em determinada área do conhecimento/ ocupação profissional, caracterizando-se como ponto de partida para a inserção no mercado de trabalho, já a Formação Continuada deve ser entendida como processo formativo permanente com vistas ao aperfeiçoamento e atualização das experiências profissionais adquiridas, onde o usuário tem a oportunidade de ampliar, aperfeiçoar e atualizar suas competências profissionais.

Do total de ações realizadas 21 (vinte e uma) fazem parte do Programa Municipal de Qualificação Emprego e Renda (PMQER), planejadas em parceria com a parceria da Prefeitura de Belo Horizonte e, outras 24 (vinte e quatro) ações de inclusão no mundo do trabalho foram realizadas em parceria com instituições privadas como a Fundación Elosúa Rojo. As ações e atividades deste projeto compreendem o Programa de Inclusão Produtiva que em conformidade com normativa do Conselho Municipal de Assistência Social tem “por finalidade dotar pessoas de conhecimentos específicos, habilidades e atitudes, com vistas a promover integração do indivíduo ao mundo do trabalho”. (RESOLUÇÃO Nº 23, CMAS, 2016)

A promoção da integração ao “mercado de trabalho” no campo da assistência social, disposta na Resolução nº 33/2011 do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) – estabelece que a mesma deva ser entendida como Integração ao “Mundo do Trabalho”, por ser esse um conceito mais amplo e adequado aos desafios da Política de Assistência Social. E, por isso, os indivíduos e famílias devem ser atendidos no conjunto de suas vulnerabilidades.

Para o alcance desta finalidade os *Cursos de Qualificação Profissional*, incluíram uma oficina de *Formação em Valores e Cidadania*, concebidos como uma oferta de serviços que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional dos usuários nos mais variados níveis de escolaridade e de formação, tendo caráter inclusivo, visando a inserção no mundo do trabalho e à promoção da cidadania. A realização das atividades possibilitou tanto a atualização, quanto o aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva, fortalecendo o protagonismo por meio da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e

construção da autonomia, para o convívio social.

Os **Cursos** foram organizados em eixos tecnológicos, conforme descrição abaixo:

- **Higiene e Beleza:**

Manicure e Pedicure

- **Controle e Processos industriais - Elétrica:**

Elétrica: Eletricista instalador Predial

Básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade/ NR 10

- **Controle e Processos industriais - Mecânica:**

Desenho Mecânico e Metrologia

Ajustador/ Fresador Mecânico

Torneiro Mecânico

Operador de CAD

Programador de Torno CNC

- **Gestão e Serviços:**

Assistente Administrativo

Assistente de Recursos Humanos

Auxiliar de Departamento de Pessoal

Auxiliar de Departamento de Pessoal Prático

Oficina de Empregabilidade e Mercado de Trabalho

Oficina de Oratória

Recepcionista em Serviços de Saúde

Recepcionista/ Telefonista

- **Informática:**

Informática Básica

Planilha de Cálculos

Programador Web

Oficina: Formação em Valores e Cidadania

A oficina de formação em valores e cidadania foi desenvolvida concomitante com os cursos de qualificação profissional, sendo realizada por todos os usuários atendidos. O trabalho fundamenta-se a partir de três eixos estruturantes que visam o desenvolvimento integral dos participantes em diversas dimensões de sua vida como indivíduo, como cidadão e como futuro profissional, buscando orientar suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, a saber:

- **A Convivência Social:** valorização da pluralidade e da singularidade, de suas formas particulares de sociabilidade. As atividades ocorrem em grupos organizados de forma a

estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolvendo junto aos demais membros do grupo o sentimento de pertença e de identidade; e o fortalecimento dos vínculos, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

- **A Participação Cidadã:** sensibilização para os desafios da realidade socioeconômica, cultural, ambiental e política de seu meio social; reconhecimento de direitos; estímulo às práticas associativas e todas as formas de expressão, aos posicionamentos e visões de mundo no espaço público. A conquista de direitos determina como vamos viver coletivamente e a luta pela sua ampliação resulta na busca constante de modos mais dignos e valiosos de viver. É preciso fazer valer a lei, e se necessário mudá-las, com o objetivo de garantir o acesso aos direitos conquistados para que eles sejam parte do cotidiano.
- **O Mundo do Trabalho:** introdução aos conhecimentos, técnicas e práticas sobre o mundo do trabalho; desenvolvimento de habilidades gerais; orientação para a escolha profissional consciente e com visão crítica; inclusão digital e nas tecnologias da comunicação, associando o trabalho à realização pessoal e à transformação da realidade. Orientações de condutas e ações profissionais para inserção e permanência no mercado de trabalho.

No intervalo das atividades foi ofertado lanche para os usuários.

(5.1) Público alvo e critérios de acesso

Público alvo

Indivíduos a partir de 15 anos em situação de vulnerabilidade e risco social prioritariamente atendidos por serviços de proteção social básica em especial do SUAS. São consideradas as vulnerabilidades e riscos estabelecidos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução nº 109, de 25 de novembro de 2009 e na Resolução CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014, para cada faixa etária.

Adolescentes e Jovens de 15 a 29.

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento
- Com vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de medidas socioeducativas ou nos casos de cumprimento de medidas em meio aberto, determinado pela Justiça, até 21 anos;
- Egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual;

- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

Adultos de 30 a 59 anos.

- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de renda;
- Em situação de isolamento
- Com vivência de violência e/ou negligência;
- Com defasagem escolar;
- Em situação de acolhimento;
- Vítimas e/ou vinculados a programas de combate à violência sexual;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

Critérios de Acesso

Por meio de reuniões entre a rede pública de serviços, programas e benefícios Socioassistenciais e organizações privadas da Assistência Social, foi instituído um fluxo de encaminhamento e seleção do público prioritário da assistência social, para as ações de qualificação social e Profissional. Os encaminhamentos para as ações, independentemente de se tratarem de usuários em situação prioritária, inserem-se na lógica da complementariedade do trabalho social com as famílias. Nesse sentido, os usuários serão encaminhados à Ação Social Técnica pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), e Equipes de Proteção Social Básica e Especial. Atenderemos também pessoas encaminhadas pelo sistema de garantia de direitos, pelas demais políticas públicas e as demandas espontâneas da comunidade.

Para tanto foi realizada a técnica de escuta qualificada das demandas do público atendido pelo SUAS, o que possibilita a identificação de motivações, habilidades, talentos e atendimento das demandas, a partir das vivências que ensejaram seu atendimento no SUAS. Em especial às pessoas da comunidade que vieram à instituição por demanda espontânea, foi priorizado o atendimento daqueles que atendem os critérios de atendimento sócio assistencial.

(5.2) Cronograma de atividades

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O atendimento foi diário de segunda a sexta-feira, nos turnos tarde e noite nos seguintes horários:
Tarde – de 13:00 as 17:00 e noite – de 18:00 as 22:00

CRONOGRAMA DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2019

	Ação/ Atividade	Carga Horária	Turno	Período de Realização	
1	Ajustador/ Fresador Mecânico	260	TARDE	26/3/19	1/7/19
2	Ajustador/ Fresador Mecânico	260	TARDE	5/8/19	6/11/19
3	Ajustador/ Fresador Mecânico	260	NOITE	1/8/19	5/12/19
4	Assistente Administrativo	200	TARDE	1/8/19	15/10/19
5	Assistente Administrativo	180	NOITE	31/1/19	3/5/19
6	Assistente de Recursos Humanos	160	TARDE	2/5/19	28/6/19
7	Auxiliar de Departamento de Pessoal	180	NOITE	1/8/19	29/10/19
8	Auxiliar de Departamento de Pessoal	180	TARDE	4/2/19	10/4/19
9	Auxiliar de Departamento de Pessoal Prático	40	TARDE	15/4/19	29/4/19
10	Desenho Mecânico e Metrologia	120	TARDE	4/2/19	20/3/19
11	Desenho Mecânico e Metrologia	120	NOITE	4/2/19	4/4/19
12	Desenho Mecânico e Metrologia	120	TARDE	4/2/19	20/3/19
13	Desenho Mecânico e Metrologia	120	NOITE	7/3/19	3/5/19
14	Desenho Mecânico e Metrologia	120	NOITE	6/5/19	2/7/19
15	Eletricista Instalador Predial	168	NOITE	8/4/19	2/7/19
16	Eletricista Instalador Predial	180	NOITE	7/8/19	1/11/19
17	Informática Básica	128	TARDE	4/2/19	22/3/19
18	Informática Básica	120	NOITE	4/2/19	11/4/19
19	Informática Básica	120	TARDE	1/4/19	16/5/19
20	Informática Básica	135	NOITE	22/4/19	28/6/19
21	Informática Básica	120	TARDE	20/5/19	4/7/19
22	Informática Básica	180	TARDE	1/8/19	7/10/19
23	Informática Básica	180	NOITE	3/9/19	27/11/19
24	Informática Básica	180	TARDE	9/10/19	11/12/19
25	Manicure e Pedicure	180	TARDE	4/2/19	10/4/19
26	Manicure e Pedicure	180	TARDE	16/4/19	28/6/19
27	Manicure e Pedicure	180	TARDE	1/8/19	7/10/19
28	Manicure e Pedicure	180	TARDE	9/10/19	11/12/19
29	NR 10	40	NOITE	11/3/19	2/4/19
30	NR 10	40	NOITE	4/11/19	27/11/19
31	NR 10	40	NOITE	5/8/19	6/9/19
32	Oficina Empregabilidade e Mercado de Trabalho	24	NOITE	4/11/19	18/11/19
33	Oficina Empregabilidade e Mercado de Trabalho	30	NOITE	13/3/19	15/5/19
34	Oficina Oratória	12	NOITE	25/11/19	29/11/19
35	Operador de CAD	60	TARDE	11/11/19	6/12/19
36	Planilha de Cálculos	60	NOITE	1/8/19	30/8/19
37	Programador de Torno CNC	69	NOITE	30/1/19	1/3/19
38	Programador de Torno CNC	68	TARDE	8/11/19	11/12/19
39	Programador Web	134	TARDE	5/8/19	8/11/19
40	Programador Web	122	TARDE	19/8/19	8/11/19
41	Recepção em Serviços de Saúde	120	NOITE	6/5/19	2/7/19
42	Recepção Telefonista	126	TARDE	21/10/19	29/11/19
43	Torneiro Mecânico	260	NOITE	1/8/19	5/12/19
44	Torneiro Mecânico	260	TARDE	5/8/19	6/11/19
45	Torneiro Mecânico	260	TARDE	26/3/19	28/6/19

(5.3) Capacidade de atendimento

Em 2019 atendemos a 869 pessoas. As vagas foram destruídas nas 45 turmas, conforme tabela atendimentos por curso, apresentada abaixo:

Atendimentos por Curso		
Área	Ações/ Atividades	Atendimentos
Beleza e Higiene	Manicure/ Pedicure	72
Controle e Processos Industriais - Elétrica	Eletricista Instalador Predial	40
	NR 10	56
Gestão e Serviços	Assistente Administrativo	40
	Assistente de Recursos Humanos	20
	Auxiliar de Departamento de Pessoal	41
	Auxiliar de Departamento de Pessoal Prático	20
	Oficina de Oratória	20
	Oficina de Empregabilidade e Mercado de Trabalho	39
	Recepcionista e Telefonista	22
	Recepcionista em Serviços de Saúde	20
Informática	Informática Básica	160
	Programador Web	12
	Planilha de Cálculos	21
Controle e Processos Industriais - Mecânica	Ajustador/ Fresador Mecânico	54
	Desenho Mecânico e Metrologia	106
	Operador de CAD	21
	Programador de Torno CNC	43
	Torneiro Mecânico	62
TOTAL		869

(5.4) Recursos financeiros utilizados

(5.4.1) Recursos do convênio nº 01.2013.1011.0041.04.00 com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/ Subsecretaria Municipal de Assistência Social/ Fundo Municipal de Assistência Social (PBH/ FMAS/ SUAS).

Ação/Atividade/Socioprofissional	Valor Despesas	Pagamentos realizados
Ajustador/ Fresador Mecânico	R\$ 39.780,00	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de Pessoal; • Encargos Sociais; • Material de consumo para oficinas/cursos socioprofissional; • Vale transporte social; • Contabilidade; • Alimentação/Lanche • Material de limpeza e higiene; • Água; • Luz;
Ajustador/ Fresador Mecânico	R\$ 39.780,00	
Assistente Administrativo	R\$ 27.360,00	
Assistente de Recursos Humanos	R\$ 24.000,00	
Auxiliar de Departamento de Pessoal	R\$ 28.800,00	
Auxiliar de Depar. de Pessoal Prático	R\$ 6.000,00	
Desenho Mecânico e Metrologia	R\$ 20.400,00	
Desenho Mecânico e Metrologia	R\$ 21.420,00	
Desenho Mecânico e Metrologia	R\$ 21.420,00	
Eletricista Instalador Predial	R\$ 30.600,00	
Informática Básica	R\$ 30.600,00	
Informática Básica	R\$ 30.600,00	
Informática Básica	R\$ 30.600,00	
Manicure e Pedicure	R\$ 27.540,00	

Manicure e Pedicure	R\$ 27.540,00	<ul style="list-style-type: none"> • Telefone.
NR 10	R\$ 5.440,00	
Planilha de Cálculos	R\$ 10.080,00	
Programador de Torno CNC	R\$ 14.076,00	
Programador de Torno CNC	R\$ 10.982,00	
Recepcionista em Serviços de Saúde	R\$ 20.400,00	
Torneiro Mecânico	R\$ 44.200,00	
Despesa total	R\$511.618,00	Valor (R\$)
Total das despesas (PBH/ FMAS/ SUAS) em 2019		R\$ 511.618,00

(5.4.2) Recursos recebidos da Fundación Elosúa Rojo – Espanha- Doação

Ação/atividade/Socioprofissional	Valor investido (R\$)	Pagamentos realizadas
Ajustador/ Fresador Mecânico	R\$ 31.356,00	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de Pessoal; • Encargos Sociais; • Material de consumo para oficinas/cursos socioprofissional; • Contabilidade; • Alimentação/Lanche Nutritivo; • Material de limpeza e higiene; • Água; • Luz e telefone; • Material para pequenas reformas e manutenções; • Contribuição sindical; • Plano dentário para os funcionários.
Assistente Administrativo	R\$ 26.800,00	
Auxiliar de Departamento de Pessoal	R\$ 25.326,00	
Desenho Mecânico e Metrologia	R\$ 17.688,00	
Desenho Mecânico e Metrologia	R\$ 17.688,00	
Eletricista Instalador Predial	R\$ 22.512,00	
Informática Básica	R\$ 17.152,00	
Informática Básica	R\$ 16.080,00	
Informática Básica	R\$ 16.080,00	
Informática Básica	R\$ 18.090,00	
Informática Básica	R\$ 16.080,00	
Manicure e Pedicure	R\$ 21.708,00	
Manicure e Pedicure	R\$ 21.708,00	
NR 10	R\$ 5.520,00	
Oficina Empregabilidade e Mercado de Trabalho	R\$ 2.980,80	
Oficina Oratória	R\$ 1.656,00	
Operador de CAD	R\$ 8.694,00	
Recepcionista Telefonista	R\$ 19.126,80	
Torneiro Mecânico	R\$ 38.324,00	
Torneiro Mecânico	R\$ 34.840,00	
Total despesas	R\$379.409,60	

Descrição	Valor (R\$)
Total das despesas (FER) 2019	379.409,60

(5.4.3) Recursos recebidos da Receita Solidária

Descrição	Valor(R\$)
Total recebido Receita Solidária em 2019	R\$ 11.970,00
Despesa realizada	R\$ 11.970,00

Despesa realizada: Compra de 8 computadores para os cursos de informática

....(5.4.4) Recursos provenientes de eventos, rifas e contribuições de pessoas físicas.

Atividade/Ação/Socioprofissional	Valor investido (R\$)	Despesa realizada
Oficina Empreg. e Merc. de Trabalho	R\$ 4.080,00	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de Pessoal; • Encargos Sociais; • Material de consumo para oficinas/cursos; socioprofissional; • Alimentação/Lanche Nutritivo; • Material de limpeza e higiene; • Material para pequenas reformas e manutenções.
NR 10	R\$ 5.520,00	
Programador Web	R\$9.600,00	
Programador Web	R\$ 10.444,80	
Total despesas	R\$ 20.044,80	

***As despesas com a oficina de formação de valores e cidadania estão inclusas nas atividades socioprofissionalizantes descritas acima.**

Todos os cursos oferecidos pela entidade são totalmente gratuitos para os usuários.

Descrição	Valor (R\$)
Total recebido em 2019	R\$ 20.044,80
Total despesas eventos, rifas e contribuições de pessoas físicas.	R\$ 20.044,80

(5.5) Recursos humanos envolvidos

Atribuição	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo Com a Entidade
Coordenador Geral	Bacharel em Ciências Sociais	30 horas	CLT
Coordenador Pedagógico	Bacharel em Psicologia	40 horas	CLT
Assistente Social	Bacharel em Serviço Social	30 horas	CLT
Assistentes Administrativos	Ensino Médio Completo	40 horas	CLT
Auxiliares de Serviços Gerais e de Cozinha	Ensino Fundamental	40 horas	CLT
Instrutor Social	Técnico em Mecânica/ Graduando em Matemática	40 horas	CLT
Instrutor Social	Ensino Médio Completo, qualificado em Torneria Mecânica e Elétrica	40 horas	CLT
Uma Instrutora Social	Bacharel em Administração, Técnica em Elétrica	25 h	
Instrutor Social	Bacharel em Psicologia	40 horas	CLT
Instrutor Social	Técnica em Administração/ Graduanda em Pedagogia	40 horas	CLT
Instrutor Social	Técnica em Podologia	25 horas	CLT

(5.6) Abrangência territorial

A maior parte dos atendidos são de Belo Horizonte, mas devido ao fato de estarmos localizados em bairro que faz limite com outras cidades atendemos também a moradores de Ibirité e contagem. Recebemos pessoas encaminhadas de os seguintes equipamentos públicos. Abrigo Anita Gomes, Programa ACESSUAS Trabalho, CRAS Califórnia, CRAS Centro Sul, CRAS Independência, CRAS Petrópolis, CRAS Taquaril, CRAS Vila Cemig, CRAS Sumaré, CRAS Zilah Spósito, CRAS Alto Vera Cruz, CRAS Havaí, CRAS Morro das Pedras, CRAS CRAS Novo Ouro Preto, CRAS Pampulha, CRAS, CRAS, CREAS Noroeste, CREAS Nordeste, CREAS Abordagem Social. Equipes de Proteção Social (das regionais: Barreiro, Centro Sul, Noroeste, Venda Nova, Nordeste), PAIF (Programa de Proteção e Atendimento Integral à Família), Serviço de Acolhimento Institucional Anita Gomes e Serviço de Acolhimento Institucional Tia Branca. Abaixo quadro com bairros e cidades atendidas.

Região Metropolitana	
ESTADO:	Minas Gerais
Cidade	Bairros
Belo Horizonte	<i>A maioria dos atendidos residem na regional Barreiro, atendemos a outros bairros de Belo Horizonte, ao recebermos encaminhamentos da rede sócio assistencial do município, feito por equipes de Proteção Social Básica e Especial, centros comunitários, abrigos, centros sócio educativos e outros.</i>
Contagem	Antônio Cambraia, Bandeirantes, Durval de Barros, Granja Vila Verde, Industrial, Jardim Riacho das Pedras, Keneddy, Nova Contagem, Novo Eldorado, Petrovale, Parque Duval de Barros, Riacho das Pedras, Santa Maria, Sapucaia e Xangrilá.
Ibirité	Aparecida, Bela Vista, Duval de Barros, Eldorado, Jardim das Rosas, Palmeiras, Parque Elizabeth, Piratininga, Sol Nascente, Vila Ideal, Vista Alegre.
Esmeraldas	Recanto Verde
Betim	Alvorada, Presidente Keneddy

(5.7) Forma de como a entidade fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do seu Plano de Ação

(5.7.1) Execução

Uma das principais diretrizes da Política de Assistência Social é a participação dos usuários e da comunidade, na formulação e no controle dos serviços e programas socioassistenciais em todos os níveis de atuação. Para tanto, a entidade promoveu a participação dos usuários e da comunidade em todas as etapas das ações desenvolvidas por meio das seguintes estratégias:

- Reuniões com a diretoria, equipe de recursos humanos, colaboradores, comunidade e usuários, visando identificar as demandas da comunidade.
- Reuniões com poder público, subsecretaria de Assistência Social, visando identificar as

demandas dos usuários de benefícios de transferências de renda do município.

- Mobilização e participação dos usuários na Conferência da Assistência Social.

Em todas as etapas de participação foram considerados o contexto sócio histórico e as especificidades do ciclo de vida dos usuários, bem como seus desejos, curiosidades e necessidades. O desenvolvimento de competências específicas que assegurem ao usuário a convivência social e participação cidadã, além de sua integração ao mundo do trabalho.

No Plano de Ação para o ano de 2019, havíamos previsto a execução de 41 ações de formação social e profissional tendo como meta o atendimento de 808 usuários. Devido ao esforço e dedicação da equipe e o estabelecimento de novas parcerias foi possível a ampliação dos atendimentos. As ações foram desenvolvidas de acordo com o planejamento elaborado conjuntamente com comunidade, gestor municipal e usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). No decorrer do ano de 2019, foram realizadas 45 ações formativas promovendo o atendimento de **869 usuários**, possibilitando aos mesmos a participação de atividades que permitiram a troca de experiências, por meio de palestras, discussão, respostas a questionários, orientações com profissionais, pesquisa de satisfação, atendimento individual e participação efetiva nas atividades propostas.

(5.7.2) Monitoramento

O sistema de monitoramento e avaliação foi utilizado sob a ótica de geração de conhecimento, de aprendizagem social e desenvolvimento da cidadania, sendo uma ferramenta poderosa para os projetos melhorarem seus processos de tomada de decisão e ajustarem as linhas de intervenção, de forma a obter melhores resultados nas ações realizadas, aliada, ao maior benefício possível para o público atendido.

O método permitiu o desenvolvimento de todo o potencial dos usuários, possibilitando que a equipe o aplique verdadeiramente de forma participativa, o que exigiu, acima de tudo, uma postura de diálogo, respeito e valorização da opinião dos usuários, considerando as seguintes atividades:

- Análise de demanda e dados cadastrais dos atendidos;
- Análise de documentos; ficha de cadastro, planos de curso, lista de presença, fichas de avaliação, relação de inscritos, relação de concluintes, cronograma de atividades.
- Elaboração de Relatório mensal apresentado aos parceiros;
- Prestação de contas mensal em plataforma digital junto à Prefeitura de Belo Horizonte,
- Elaboração do Relatório do Objeto apresentado à Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Parcerias da Prefeitura de Belo Horizonte.
- Realização de Reuniões Semanais permitiu o monitoramento participativo, além do acompanhamento técnico, possibilitando a ampliação de possibilidades, articulando, motivando e

torando acessíveis conhecimentos e ideias, o que muito contribuiu para a concretização de um plano de integração ao Mundo do Trabalho.

(5.7.3) Avaliação

Contamos com um instrumental chamado Avaliação Final de Curso pelo Atendido a apresentaremos abaixo os resultados do mesmo em conjunto com dados de nosso banco de dados vale destacar que todas as ações foram avaliadas tanto pelos usuários quanto pelos formadores e discutidas com a equipe e o Gestor Municipal da Assistência Social.

Quanto ao perfil sócio econômico destaca-se que dos atendidos 57,0% são homens 43,0% são mulheres. Esta diferença ocorre devido ao fato de que a maior parte das ações realizadas serem da área de controle processos industriais, normalmente mais procurada por homens.

Examinando a faixa etária, verifica-se uma maior concentração na idade de 15 a 24 anos com 65,1%, em seguida temos 9,6% com idade de 25 a 29 e 25,3% com idade acima de 30 anos. A escolaridade está concentrada no ensino médio com 91,0%. O ensino fundamental representa 6,0% o ensino superior 3,0 % dos atendidos. Podemos observar que o público atendido é predominantemente do sexo masculino, que estão na faixa etária entre os 14 e 29 anos e possuem um nível escolar mediano, já no que tange a parte financeira na sua maioria são jovens que estão em busca do primeiro emprego e de uma inserção qualificada no mundo do trabalho.

Podemos constatar a baixa renda dos usuários assistidos, em que 89,5% possuem renda per capita de até 1 salário-mínimo (destes 18,6% com renda até 1/4 de salário-mínimo – “pobreza extrema”, 39,4% entre 0,26 e 0,5 – em situação de “pobreza”; 31,5% recebem entre 0,51 e 1) e 10,4 % recebem entre 1,1 e 3,0 salários mínimos de per capita. Do total 16,4% recebem benefício assistencial - Bolsa Família (BF) e 3,5 recebem Benefício de Prestação Continuada (BPC). A maior parte dos atendidos, ao iniciar as atividades, encontram-se em situação de desemprego por falta de qualificação ou são pessoas jovens sem qualificação em busca do primeiro emprego que somam juntos 73,4%. Maior parte do público atendido 74,0% encontram-se em situação de dependência dentro de seu grupo familiar. Quanto a cor ou raça 22% eram brancos, 53,6% pardos e 24,4% se autodeclararam pretos. Neste sentido estamos atendendo ao público mais vulnerável considerando, sobretudo, faixa etária, renda e cor/ raça.

Na perceptiva da conclusão ou não do curso, podemos perceber que dos matriculados, uma grande maioria, isto é 82,0% concluiu o curso com aproveitamento, 7,0% concluíram, sem contudo serem certificados, em sua maior parte devido dificuldades de aprendizagem, e 11,0% desistiram antes do término, alegando para tal, diversos motivos como: falta de interesse pela área escolhida (27,0%), doença (7,9%), obtenção de trabalho (41,5%), entre outros (23,6%). Merece atenção estudos mais aprofundados sobre a de falta de motivação para a finalização e

desistencias não justificadas (outros).

Da análise do instrumental Avaliação Final de Curso, tivemos os seguintes pontos de análise:

Na Avaliação foram abordadas questões relativas à qualidade do trabalho, organização da entidade, conteúdo, material didático utilizado, limpeza e higiene, lanche, atendimento, aproveitamento quantitativo e qualitativo das turmas, carga horária e infraestrutura do curso, etc.

De modo geral as pessoas atendidas avaliam positivamente a instituição em todos os critérios.

Em relação ao curso verificou-se que temos um bom índice de satisfação, daqueles que participaram, onde 91% dos entrevistados avaliam o curso com sendo ótimo e 7% como bom ao passo que 2% o consideram regular ou ruim. Comparado ao ano anterior tivemos melhora no índice de satisfação.

Observa-se que em relação aos pontos fortes, podemos destacar que 98,0%, avalia as atividades, práticas e teóricas, ofertadas como boas ou muito boas, destaca-se também equipamentos e estrutura em boas condições 98,0%. Considerando muito boa a limpeza e organização foram 99,0%. Destacou-se que 99,0% responderam que a relação dos usuários atendidos com funcionários da entidade, varia de muito boa a boa. Nos quesitos organização, didática e pontualidade relacionamento dos instrutores sociais com os grupos e disponibilidade para ajudar, apresenta-se avaliações superiores a 91%.

Conclui-se que, embora a avaliação do trabalho na opinião dos usuários seja positiva, a entidade buscará por aperfeiçoamentos em alguns pontos, para a satisfação plena do público atendido e por consequência a superação das vulnerabilidades sociais vivenciadas, avançando no caminho da consolidação da Política de Assistência Social e da melhoria no atendimento e da efetividade de suas ações.

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são a expressão da verdade.

Belo Horizonte, 21/08/2020

Lírio Inácio Poersch
Representante Legal/procurador
Ação Social Técnica

Sonia Delfina Gomes
Responsável Técnico
Ação Social Técnica